

# **Ensino a distância: um meio para capacitação do(a) enfermeiro(a) no trabalho**

*Susana Cecagno  
Maria da Glória Santana  
Maira Buss Thofehn  
Diana Cecagno*

---

## **Resumo:**

Este artigo aborda a importância do ensino à distância na qualificação do profissional enfermeiro(a). Essa modalidade de ensino-aprendizado proporciona uma forma diferente do modelo tradicional da educação, oportunizando o desenvolvimento e capacitação do enfermeiro(a), bem como de sua equipe de trabalho, uma vez que todos são convidados a participar ativamente na construção de um novo saber, reforçando a importância da educação continuada em serviço. O processo de ensino-aprendizagem, através da conversão da realidade em oportunidade de aprendizado, estimula a busca pelo conhecimento, a educação em saúde e, principalmente, uma reflexão sobre a realidade da prática profissional, que está direcionada para valorização do ser humano, que é um ser capaz, dotado de percepções e conhecimentos próprios e que se insere em um contexto social.

**Palavras-chave:** Ensino a distancia, enfermeiro.

## **Abstract:**

### *Distance education: a way to enable the nurse at work*

This paper approaches the importance of teaching at distance in the nurse qualification. This way of teaching-knowledge provides a different way from the standard teaching model, making possible to develop and enable the nurse, as well as his working team since they are all invited to actively take part of building up a new knowledge, reinforcing how important is the follow up of education at work. The process of teaching-learning through converting opportunities into real knowledge stimulates the searching for knowledge, education in health and, mainly, a reflexion over the actual professional practice which points towards valuing the human being, which is a capable being, gifted with perceptions and proper knowledges inserted in a social context.

**Key-words:** Teaching at distance, nurse.

Vive-se uma era de globalização, de interatividade, em que parecem inexistir fronteiras para o desenvolvimento; com isso, percebe-se um interesse cada vez maior em busca de novos conhecimentos. O mercado de trabalho apresenta-se cada vez mais competitivo, sobressaindo-se aqueles que possuem maior desempenho, criatividade, iniciativa, competência e responsabilidade. Dessa forma, torna-se imperativo o estabelecimento de programas de educação continuada no sentido de estimular a qualificação profissional.

Em resposta às constantes mudanças no mundo do trabalho, acredita-se que as escolas devam estabelecer estratégias que visem à adequação de seus currículos com vistas a semear discussões para preparar, conscientizar, educar e capacitar todos os envolvidos para o enfrentamento dessa nova realidade, ou seja, essa era de complexidade, flexibilidade e criatividade.

Este artigo tem o propósito de apresentar, dentre as estratégias possíveis, o ensino a distância, na modalidade semipresencial, experiência vivenciada pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas desde 1996, o qual permite ao aluno receber uma formação mais personalizada, flexível e de acordo com os princípios de educação de adultos. O aluno planeja os seus estudos de acordo com características pessoais de tempo, espaço e motivação. A modalidade semipresencial, compreendida por um encontro mensal, tem como objetivo prestar assessoria aos alunos no desenvolvimento de suas atividades, predeterminada no material instrucional, o qual é entregue com antecedência a cada participante, assim auxiliando o processo ensino-aprendizagem dos envolvidos (PAIM, 1998).

O ensino a distância em questão visa responder, também, à tendência progressiva existente na relação entre a qualidade dos seres humanos e o sucesso das empresas e organizações, que se associa à capacidade de aprendizagem contínua e ao desenvolvimento de todos que nela se inserem. É necessário uma educação não-tradicional, ou seja, uma educação que possibilite a capacitação de recursos humanos baseados na resolutibilidade de barreiras, através de soluções naturais e criativas de crescimento da prática profissional (LANGER, 1999), além de ir ao encontro do preconizado por Morin (2001), ou seja, a educação do futuro centrada na condição humana e circundada por inúmeros fatores, dentre os quais, primeiramente, a necessidade de conhecimento do ser humano com vista a posicioná-lo no universo e não distanciá-lo ou separá-lo dele.

Neste contexto, propomo-nos enfatizar a importância do ensino a distância para um grupo de alunos, enfermeiros, que atuam profissionalmente nos Hospitais ou Rede Básica de atenção à saúde, abordando um modo de capacitação que ocorre concomitante ao

desenvolvimento das práticas de cuidado de enfermagem nas instituições de saúde, com vista a facilitar o crescimento e mudança de atitude desse profissional, bem como de sua equipe de trabalho, uma vez que todos são convidados a participar ativamente na construção de um novo saber.

## **1 - Educação a distância**

O Programa de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem, da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), possui como objetivo principal a capacitação de enfermeiros(as) para o mercado de trabalho através da educação, tendo como base a reflexão, a criação e a troca de experiências acerca da realidade vivida profissionalmente pelo(a) enfermeiro(a) e por aqueles de quem cuida, sem esquecer a sua história na coletividade e na sua unidade de trabalho. Este programa de pós-graduação procura formar um profissional engajado e comprometido com a realidade na qual está inserido, visando à melhoria da qualidade do atendimento prestado ao cliente, à família e à sociedade.

Esse curso de especialização consubstancia uma experiência inusitada de educação na enfermagem, pois propicia uma educação a distância que se baseia na problematização de situações do próprio trabalho. As atividades desenvolvidas contribuem para a crescente transformação do cotidiano de cada aluno(a) profissional e, conseqüentemente, da instituição na qual ele(a) está vinculado(a).

O processo de aprendizagem ocorre tendo como princípio a horizontalidade da discussão criativa para uma reavaliação da experiência através de reflexões críticas acerca da prática vivida.

Acredita-se que iniciativas dessa natureza possibilitam mudanças na assistência de enfermagem de quem cuida e de quem é cuidado, pois atua como uma via de mão dupla, que, certamente, trará benefícios e ampliação da visão de mundo de todos os envolvidos, e, direta ou indiretamente, a comunidade e a enfermagem brasileira.

## **2 - Conhecendo o programa de especialização em projetos assistenciais em enfermagem**

O mês de outubro de 1991 caracterizou-se como um marco referencial para a história da Enfermagem da Região Sul. Lideranças da enfermagem reuniram-se e criaram um programa de Pós-graduação que, inicialmente, esteve voltado à implantação do curso de Doutorado, incrementação do programa de Mestrado em Florianópolis/SC e implantação de cursos de Mestrado expandidos nas universidades conveniadas, visando favorecer e desenvolver a profissão. Para isso,

reuniram-se seis Universidades Federais da Região Sul: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Fundação Universidade Federal do Rio Grande (FURG), as quais criaram uma rede denominada Rede de Pós-Graduação em Enfermagem do Sul: REPENSUL (THOFEHRN, 1999).

A REPENSUL possibilita que profissionais de competências diversificadas trabalhem de modo articulado aprendendo e ensinando, simultaneamente, a prática de compartilhar e de estimular idéias inovadoras. Contribui para o aperfeiçoamento da enfermagem, pois busca qualificar a assistência, proporcionando a melhoria do cuidado à população através de ações multidisciplinares em nível de Pós-Graduação.

A ESPENSUL (Programa de Especialização em Enfermagem da Região Sul) constitui-se como um dos desdobramentos da REPENSUL, sendo a concretização de uma dessas idéias inovadoras. Esse Projeto foi aplicado e testado, primeiramente, na UFSC, tendo início em 1996 e estendendo-se, gradativamente, para as demais Universidades conveniadas.

A ESPENSUL tem como objetivos criar oportunidades de reflexão acerca da realidade vivida profissionalmente na enfermagem e, com isso, buscar as transformações da prática assistencial, fomentar a transformação do cotidiano profissional dos(as) enfermeiros(as) nas relações recíprocas de participação e esclarecimento do próprio processo de trabalho e estimular a busca da compreensão da qualidade de saúde a que se tem direito enquanto cidadão, propondo modificar a relação da enfermagem consigo mesma e com a sociedade.

Além dos objetivos acima citados, destaca-se, ainda, o estímulo dado aos(as) enfermeiros(as) para a contextualização e adequação do cuidado de enfermagem, que é desenvolvido na sua realidade, em seu próprio local de trabalho, a partir, também, do comprometimento e participação das lideranças de saúde administrativas das instituições de saúde de origem do(a) aluno(a).

Sua população-alvo é constituída de enfermeiros(as) que atuam em instituições de saúde públicas e privadas de Pelotas e cidades circunvizinhas.

A Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas está engajada nesse Programa desde a sua concepção, pois acredita que esse método qualifica enfermeiros(as), tornando-os(as) capazes de transformar seu cotidiano profissional em prática inovadora.

### 3 - Metodologia da ESPENSUL

A ESPENSUL caracteriza-se por uma forma de ensino a distância com modalidade semipresencial, educação personalizada, currículo semiflexível e pedagogia problematizadora. Permite ao grupo de alunos(as), formado por dois ou três membros e mediados por um(a) facilitador(a), integrar-se a programas de estudo de pós-graduação, estudar de acordo com as suas características pessoais de tempo, espaço e motivação e receber uma formação que incorpora uma educação mais personalizada, flexível e de acordo com os princípios da educação de adultos.

Os(as) alunos(as) da ESPENSUL desenvolvem a maioria dos seus trabalhos em parceria, formada, geralmente, pelos grupos de dois ou três participantes da mesma cidade e que se identificam conceitualmente, demonstrando compartilhamento de experiências, fortalecimento das relações interprofissionais, divisão e somatório de responsabilidades, apreciação de crescimento do outro, tomando como estímulo para seu próprio desenvolvimento, compreensão de autonomia, como um avanço no processo de crescimento do coletivo. Essa parceria possibilita que ocorra um envolvimento cada vez maior de pessoas e instituições de ensino e de saúde, de maneira que se possa alcançar uma qualificação expressiva dos profissionais e a melhoria do nível de saúde da população.

Possui carga horária de 630 horas, correspondendo a 42 créditos, subdividido em cinco momentos, isto é, o material instrucional: momento 0 (**“O nascente ESPENSUL”**) – tem por objetivo exercitar a compreensão de textos estratégicos de construção de conhecimento, especificamente voltado para a elaboração de textos básicos ou de referência para apresentação oral e visual de idéias e artigos; momento 1 (**“A Enfermagem e as Políticas de Saúde no Brasil”**) – proporciona uma revisão e aprendizagem dos conceitos fundamentais ao pensamento político da Enfermagem diante do sistema de saúde e a sociedade no Brasil; momento 2 (**“Conceitos e Visões Teóricas”**) – possibilita o desenvolvimento do processo de assistir em enfermagem, referindo paradigmas para a transformação das condições de vida e de trabalho no cotidiano de saúde; momento 3 (**“Processo de Trabalho em Enfermagem”**) – visa redimensionar a instrumentalização de Enfermeiros na construção de pensamentos, teorizações e referências metodológicas na assistência à saúde; momento 4 (**“Desenvolvimento Coletivo do Projeto Assistencial”**) – tem por objetivo definir e implementar os Projetos Assistenciais de Enfermagem consistentes com inovações no cotidiano das práticas e nas Instituições de Saúde (DIAS et al., 1998).

Desde seu início, o Programa de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da

UFPel capacitou 80 (oitenta) profissionais na cidade de Pelotas e região, apresentando 20% de desistência do curso. Essas desistências estão vinculadas, especialmente, na resistência à mudança, característica própria do ser humano, pois o participante dessa modalidade de ensino precisa engajar-se e comprometer-se com o seu próprio processo ensino-aprendizagem.

Ao final do curso, como parte de avaliação, o grupo de alunos(as) elabora e apresenta uma monografia sob forma de relatório da execução do projeto assistencial proposto, que deverá estar vinculado ao local onde desenvolve suas atividades profissionais. Este relatório é apresentado na instituição de saúde ou ensino de origem do grupo de alunos(as).

#### **4 - Considerações finais**

A criação desta modalidade de qualificação profissional visa reforçar o respaldar da educação continuada, despertando o interesse de grande número de profissionais que vêem nesta forma de atualização uma possibilidade, especialmente, pela manutenção dos profissionais em seu local de trabalho.

Essa modalidade de ensino proporciona, no entanto, uma forma de ensinar e aprender diferente do modelo tradicional da educação. Ela oportuniza o desenvolvimento de posturas que capacita o profissional, visando à melhoria da qualidade assistencial prestada ao ser humano.

O processo de ensino-aprendizagem, através da conversão da realidade em oportunidade de aprendizado, estimula a busca do conhecimento, a educação em saúde e, principalmente, uma reflexão sobre a realidade da prática profissional que está direcionada para valorização do ser humano que é um ser capaz, dotado de percepções e conhecimentos próprios e que está inserido num contexto social.

#### **5 - Referências**

DIAS, Lygia Paim et al. *O nascente ESPENSUL*. Florianópolis: REPENSUL?ESPENSUL, 1998.

LANGER, Celmira at al. *Negociação: um dos pilares no programa de ensino a distância*.

*Texto e Contexto em Enfermagem*. Florianópolis. v.8. n.1. p.35-43. 1999.

MINAYO, Maria Cecília de Souza e cols. *Pesquisa Social*. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1996.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2001.

- PRADO, Marta L. et al. Desenvolvimento de Tecnologia de educação a distância para curso de especialização em enfermagem. *Texto e Contexto em Enfermagem*. Florianópolis, v. 8. n.1. p.417-428, jan./abr.1999.
- REPENSUL – *Relatório Anual*, Florianópolis, 1997- 1998.
- SANTANA, Maria da Glória; THOFERHN, Maira Buss.(Orgs.) *(Re)Significando a teoria e a prática de Enfermagem*. 1ª ed. Pelotas: Editora UFPel, 2001.
- THOFERHN, Maira Buss et al. Educação a distância: Uma realidade na enfermagem da Região Sul do Brasil. *Texto e Contexto em Enfermagem*, Florianópolis. v.8. n.1. p 466-473. jan./abr.1999.
- 
- Oficinas em Enfermagem: proposta alternativa de educação em serviço. *Revista Expressa Extensão*. Pelotas, v. 2., dezembro, 1997.

---

---

Susana Cecagno é acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem e Obstetrícia/UFPel. Bolsista voluntária da ESPENSUL.

E-mail: cecagno@bol.com.br

Maria da Glória Santana é Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia UFPel. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Mestre em Saúde do Adulto. Coordenadora do NUPEQIS – Núcleo de Pesquisa em Enfermagem Quotidiana Imaginário e Saúde/CNPq. É autora das obras “O corpo do ser Diabético Significados e Subjetividade” (2000), “Rede de Saberes em Diabetes”, “Diabetes no Imaginário Infantil” (2003), “Viva Bem com Seu Diabetes” (2000) – Editora Gráfica da UFPel, Pelotas. Presidente da Associação Pelotense de Diabéticos.

E-mail: glorita2000@uol.com.br

Maira Buss Thofehr é Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/UFPel. Mestre em Saúde do Adulto - UFSC. Doutoranda em Filosofia da Saúde – UFSC.

E-mail: mestrin@zaz.com.br

Diana Cecagno é Enfermeira Assistencial. Especialista em Projetos Assistenciais em Enfermagem. Mestranda em Enfermagem/Saúde – FURG.

E-mail: cecagnod@yahoo.com.br

---

---

Artigo recebido em julho/2002